PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: ANÁLISE DO PERFIL DO PROFESSOR DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM REDENÇÃO/CE

Peter Stephen Frota Williams [1], Francisco Roberto Silva Lima [2], Maria Vanderlânia da Silva Araújo Felício [3], Michel Lopes Granjeiro [4], Cinthia Marques Magalhães Paschoal [5]

RESUMO

Ao analisarmos pontualmente o contexto da instituição pública de ensino técnico e básico E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa, em Redenção/CE, cumprindo com as demandas obrigatórias da bolsa, foi analisado todo o seu programa institucional e estrutura da escola, surgindo a necessidade e curiosidade de reconhecermos o perfil do professor que atua na escola em questão. Pesando nisso, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) atuantes na instituição preparou um questionário contendo perguntas claras e objetivas referentes a carreira do professor, suas opiniões em relação a escola e sua interação com os alunos em sala de aula. Esse trabalho tem como objetivo, fazer uma análise básica quantitativa dos questionários aplicados buscando compreender um pouco mais o perfil dos professores da escola. A partir desta pesquisa aqui desenvolvida, pudemos conhecer mais afundo a formação dos professores concursados e temporários atuantes na escola e como eles se relacionam com o ambiente de trabalho, mostrando para os estudantes da graduação os desafios que provavelmente enfrentarão no mercado de trabalho e os preparando para o desafio da profissão.

Palavras-chave:

Pibid. Escola. Perfil do Professor. Perfil do Professor.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, e-mail: peterfrotauni@outlook.pt
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Discente, e-mail: robertolimasana@gmail.com
[3] EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, CIÊNCIAS , Docente, e-mail: vanfel12@hotmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: michel@unilab.edu.bre
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN, Docente, e-mail: cinthiam.paschoal@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O programa Pibid, oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos dos cursos presenciais de licenciatura pelo Brasil, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros professores e a rede pública de ensino básico. Com isso, o Pibid faz uma mediação entre a educação superior e as escolas públicas.

A favor da melhoria do ensino nas instituições de ensino básico do país, em que o Índice Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) se encontra abaixo da média nacional, que atualmente é de 4,4, o Pibid entre as mais variadas propostas, a de maior expressão é o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de profissionais com formação específica em ciência e matemática da quinta a oitava série do Ensino Fundamental e nas áreas do Ensino Médio de Física, Matemática, Biologia e Química.

Mostrando não só a realidade das instituições públicas de ensino básico para os futuros mestres, como também a atuação do profissional no ambiente escolar, os estudantes que atuam na escola E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa analisaram todo o sistema educacional dela, desde seu programa institucional ao perfil dos alunos e professores, promovendo atividades com os alunos externas e internas a escola. Pensando no perfil do docente atuante na escola, os beneficiados pelo programa desenvolveram um questionário com algumas perguntas elaboradas visando compreender como se deu a carreira dos docentes até chegar na escola, como está sendo sua relação com a instituição e com os estudantes, com a finalidade de entender quais são as dificuldades e facilidades que o profissional tem em exercer sua função na escola.A partir deste questionário, essa pesquisa pôde ressaltar como está a relação entre o professor e seu ambiente de trabalho enfatizando as barreiras que o profissional enfrenta para chegar a atuação efetiva na escola e as barreiras que o profissional enfrenta para chegar a atuação efetiva na escola e as barreiras que o mesmo enfrenta na própria escola. Mostrando para nós futuros professores, como funciona a instituição de ensino básico e quais serão nossos prováveis desafios ao darmos início a carreira.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de caráter de campo exploratório, sendo elaborado um questionário para os docentes composto por cinco perguntas claras e objetivas, abrangendo sua formação profissional, dificuldades, facilidades em atuar na escola e em se relacionar com os estudantes, como mostra a figura 1.0 a seguir:

Figura 1.0: Modelo do Questionário.



Fonte: Acervo dos Estudantes.

O questionário foi aplicado no dia 23 de agosto de 2018 aos professores, que variam entre professores de Física, Biologia, Matemática, Informática e Química. Adotou-se como critério para elaboração do questionário o que os bolsistas tinham de maior curiosidade em saber em relação ao professor. Os questionários foram respondidos por escrito, pessoalmente e individualmente na escola no intervalo dos professores.

Os resultados foram organizados e apresentados ao supervisor de área da escola, que posteriormente organizou uma roda de conversa para discutirmos os resultados com o objetivo de saber o que os bolsistas absorveram com as respostas obtidas. A pesquisa desenvolvida constitui de uma análise quantitativa das respostas obtidas através do questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, será apresentado o questionário elaborado pelos bolsistas do programa Pibid e posteriormente uma das respostas obtidas através dele, o questionário foi aplicado em 14 professores entre eles concursados e temporários. Onde a partir daqui, analisaremos uma das respostas que foi selecionada pelos estudantes, no caso a resposta de um professor que leciona Química e Biologia, este questionário foi selecionado por conter maior semelhança com o que responderam os demais, então temos:

1. “ Graduado em 2001, em Pedagogia com habilitação em Biologia na Uva (Universidade Estadual do Vale do Acaraú), onde no meu TCC abordei o tema com o título “NÃO CONSEGUIMOS VENCER A DENGUE”. No momento busco metrado na área da educação e atuo na escola no momento como temporário (BIOLOGIA,2018).

2. 6 anos.

3. “É um mundo totalmente diferente, porque antes de vir para cá trabalhava na escola o ensino onde tem dois turno, manhã e tarde e vindo para aqui foi bem difícil por questão de adaptação”.

4. “ O que facilita é a vontade de estudar dos aluno e o que dificulta é o cansaço do próprio aluno”.

5. “Lidar com isso através de compreensão e saber que ele tem seu potencial e alterar as formas de dar aula”

Podemos perceber, que o professor apesar de ter uma carreira sólida estando já a seis ano na escola ainda busca continua a carreira acadêmica almejando o mestrado. No entanto, o que chamou mais atenção dos docentes foram as repostas referentes a quarta e quinta pergunta, em que o professor coloca o cansaço do aluno como algo que atrapalha seu trabalho em relação ao estudante, mas ressalta que a vontade de estudar do discente pode ser a chave para uma relação produtiva entre aluno e professor. O mesmo propõe através da compreensão e mudanças em sua metodologia o início para solucionar os problemas. Esse cansaço talvez tenha relação com fato de se tratar de uma escola de tempo integral, em que os alunos passam a maior parte do dia dentro da escola, por isso a importância de diversificar a metodologia.

CONCLUSÕES

Visualizando as demandas do programa Pibid, este trabalho relacionou essas demandas com a curiosidade dos beneficiados por ele em relação a carreira e atuação dos profissionais na escola, que relataram suas dificuldades durante a suas formações e as barreiras que eles enfrentam para tornar o ensino-aprendizagem produtivo. E com isto, foi possível mostrar para os estudantes da graduação os desafios que provavelmente enfrentaremos quando formados para poder promovermos um ensino de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira (Unilab) pelo acolhimento, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelas as bolsas e por nos fornecer essa experiência. E, em especial, ao colégio profissionalizante E.E.E.P Adolfo Ferreira de Sousa, onde os estudantes ligados ao programa Pibid atuaram.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A., MASETTO, M. T. & MORAN, J. M. 2000. As novas tecnologias e a mediação pedagógica. Campinas, SP. Papirus.

BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. Urutágua, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.